

Barcelos Exm. Biblioteca Municipal de



Redacção, administração e composição—Rua  
Barjas do Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL ! ——— POR BARCELOS !

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua  
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	20\$00
	Estrangeira		40\$00
	Africa		30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho  
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho  
SABADO, 10 DE FEVEREIRO DE 1945

Numero avulso—50 centavos  
Os avs. assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

MAIS UM ANNO

CUMPRO mais uma vez, e CUMPRO com muito gosto, o meu dever de Barcelense, que é tambem um dever de amizade, de felicitar «O BARCELENSE» no dia em que completa mais um aniversario.

Mais um anno passou na vida deste modesto semanario da nossa terra; mais um anno em que luctou sem desfalecimento, com energia sempre moça, e com aprumo nunca desmentido, pelo progresso, pela prosperidade e pelo bom nome de Barcelos.

Seguindo sempre uma politica rectilinea, ao lado da Situação, sem se prestar a combinações tortuosas, sem receber malquerenças francas de adversarios nem intrigas manhosas dos que fingem que o não são, «O BARCELENSE» segue o seu rumo enbora soprem ventos contrarios, serve desinteressadamente e lealmente o seu ideal e mantem inalteravel a sua honrada tradiçào.

Essa nobre attitude dá-lhe, e garante-lhe, o prestigio de que goza em todo o nosso Concelho, e a sua posiçào honrosa entre a Imprensa Nacionalista da Provincia.

Apoiando dedicadamente a causa da nossa terra e que se é verdadeiro Nacionalista por que quem trabalha para o engrandecimento e para o prestigio della trabalha para o prestigio e para o engrandecimento da Pátria.

E' isso o que tem feito «O BARCELENSE» nos 34 annos que hoje se completam, e é por isso que «O BARCELENSE» tem a estima e a sympathia não só dos bons Nacionalistas de Barcelos como de todo o bom Povo do Concelho.

E é por isso que todos os que somos verdadeiramente Nacionalistas e nos prezamos de Barcelenses lhe devemos respeito, gratidão e apoio, e é por isso que nesta data, mais uma vez, sinceramente e gostosamente, o felicito.

Barcelos—Fevereiro de 1945  
CONDE DE VILLAS BOAS

DOIS ANIVERSARIOS

«O BARCELENSE» em mais um ano da sua publicação. Olhamo-lo com enternecido orgulho não pelo valor da sua obra que é apenas a dum modesto soldado da causa nacionalista, mas pela honrada e persistente linha de conduta que tem seguido sempre desde o seu inicio.

Mais um aniversario representa para «O BARCELENSE» uma victoria que deve envaidecer o seu Director, pois os annos transactos asseguraram que alguma coisa tem feito de util e

MAIS UM ANNO

Com o n.º 1767 que, hoje, sai, completa trinta e quatro annos de existencia este semanario. Foi no dia 12 de Fevereiro de 1911 que o actual Director de «O BARCELENSE» publicou a 5.ª serie deste hebdomadario, porque, o 1.º numero da 1.ª serie, veio à luz da publicidade em 1859; a 2.ª, em 1866; a 3.ª, em 1873 e, a 4.ª, em 1878.

Este semanario tinha, hoje, portanto, 76 annos de vida, se não tivesse morrido, já, por quatro vezes!...

O que tem sido a Acção de «O BARCELENSE» durante os ultimos trinta e quatro annos, tem-na cantado dezenas de illustres Colaboradores, com os brilhantes hinos espalhados pelas vinte colunas deste semanario, e que é bem conhecida dos nossos prezados leitores...

... Devidó ás nossas campanhas, tambem se podem contar diversos melhoramentos no concelho de Barcelos, como sejam: a Estrada para a Franqueira, a descoberta das Ruínas do Castelo de Faria, o Monumento do Santo Bispo Senhor D. Antonio Barroso, o Monumento do Snr. Conselheiro José Novais, o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, o Cruzeiro-Monumento dos Centenários, no Facho, etc., etc.

... A Beneficência, em prol dos desprotegidos da sorte, tambem tem sido proficua, distribuindo-se pelos necessitados alguns contos de reis, por ano.

... A collecção de «O BARCELENSE», devido à pena de distintos Colaboradores (uns já mortos e outros vivos), é digna de ser lida, porque contém a Verdadeira História do Concelho de Barcelos e preciosos alvitres, lembrando aos presentes e aos vindouros o caminho a seguir para o engrandecimento da encantadora cidade do Cávado.

Ao fim desta longa jornada, parece-nos ter bem Cumprido o nosso Dever e, apesar das grandes dificuldades do momento que passa, se Deus nos ajudar e os Homens tambem, sentimo-nos ainda com forças para festejar as Bódas de Ouro de «O BARCELENSE», que serão daqui a 16 annos...

... Estimados e bons Amigos que tanto nos têm auxiliado: neste dia de Fes-

proveitoso para si e para Barcelos.

E' o que se chama ser um semanario retintamente nacionalista.

Durante a minha estadia neste Concelho, e já estão onze annos decorridos, sempre tenho observado que em nada tem desmerecido dos seus colegas.

E' do dominio publico que este semanario já tem a sua reputação, como jornal nacionalista, bem vincada. E a comprova-lo temos o captivante acolhimento que tem tido dos seus assinantes, alem da procura avulsa; o que nos vem tambem manifestar o nosso reconhecimento para com eles, e a nossa prova de amizade que se deve registar no melhor cantinho do nosso coração. O seu Director principal é a sua alma e dele tambem nesse dia se comemora o seu aniversario natalicio. O



Almirante J. Azevedo Coutinho

mou João de Azevedo Coutinho; d'Esse Valente Marinheiro que soube prestigiar o nome de Portugal e cujos brilhantes feitos assombraram todo o Mundo:

E' atingido pelo limite de idade em 15 do corrente o 1.º Tenente da Armada Fernando de Magalhães e Menezes, Conde de Vilas Boas e

(Continua na 3.ª pagina)

Um brinde a «O Barcelense»

Permite ao Poeta, em jubilos imerso, que nesta festa de annos te acompanhe e que erga a taça lirica do verso, á falta doutra, quente de champagne.

No lembrar tuas pugnas e successos com a satisfação que bem comprehendes, que o Poeta brinde pelos teus progressos e pelo bem da terra que defendes!

MATIAS LIMA

amôr que ele consagra ao seu jornal patenteia-o claramente a sua pena de combatente



Pelourinho e Solar dos Pinheiros

SAUDAÇÃO

MAIS um aniversario na vida de «O BARCELENSE»!

—Parabens e votos duma longa existencia, sempre norteada pelos altos principios da ordem, disciplinado bairrismo e amor pátrio, constituem por certo os sinceros desejos de todos os bons barcelenses, que nesta hora de festa para o illustre Director do nosso SEMANARIO, lhe endereçam cumprimentos.

Do mesmo sentimento comungamos e ligados a uma nova esperança vão todos os nossos votos duma vida maior e melhor vivida, a bem da Cidade e do Concelho de Barcelos!

Com as melhores felicidades vai a saudação do

Mário Miguel Gândara Norton  
PRESIDENTE DA CAMARA

As minhas saudações

Costumo eu dizer que é um cego que anda pelo mundo quem não sabe ler e escrever. E' que a vida, e vertiginosa como ela é agora, não permite que se ande a procurar o que os nossos olhos podem ver: não dá tempo ao jogo da cabra-cega.

Quem não sabe ler os Jornais, não sabe o que se passa na terra e no mundo, desconhece as mil malhas de que muitos se servem para prejudicar os outros e de que estes precisam de precaver-se, ignora avisos e providencias fiscaes e de toda a ordem que diariamente estão a surgir, anda num mundo que não conhece e em que não pode defender-se.

E' que os Jornais são luseiros que, diariamente, ou semanalmente, ou quinsenalmente, nos iluminam na senda da vida, que nos previnem, que nos aconselham, que nos ensinam, que fazem chegar até nós o bem e o mal, a alegria e o luto.

Sem a leitura deles, mal se pode hoje viver em qualquer meio, até nos mais escondidos e até nos Mosteiros.

O Jornal faz parte da vida de cada um.

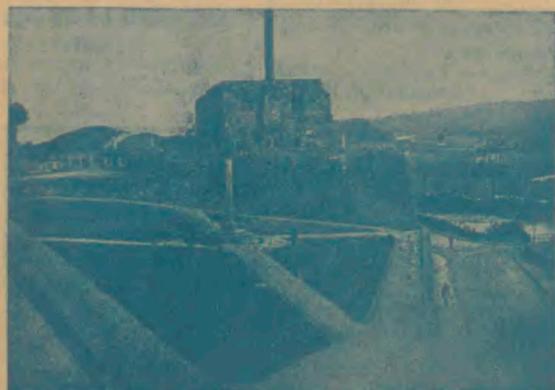
A Imprensa—de data antiga são tecidos os merecidos elos

(Continua na 3.ª pagina)

minuir de formato. Bem hajam. E d'esta forma escudado na confiança que lhe dão pôde garantir que portas adentro de suas officinas não ha desanimos, mas sim entusiasmo e este será tanto maior á medida que for aumentando o numero de seus assinantes. Mas dada a hipotesse de por qualquer eventualidade



BARCELOS—Majestoso Palacio Municipal



BARCELOS—Ruínas do Palacio dos Condes-Duques

INTRA-MUROS

Reflexão de sombras

Toda a gente sabe que a imprensa da provincia desde ha muito atravessa uma crise tremenda.

Não é só o encargo monetario que sobrecarrega e faz desanimar a direcção de um jornal, mas são os desgostos, as contrariedades e as malquerenças, que simultaneamente, indispõem e fazem com que o jornal provinciano, a maior parte das vezes, tenha de suspender a sua publicação, se á testa do seu corpo redatorial, não tem um pulso forte galvanizado com um genio persistente, como o do amigo Rogério Calás, que a isso se oppõe.

«O BARCELENSE», ao completar o seu 34.º anniversario e depois de tamanhas vicissitudes entra n'um novo ano de trabalho, que se por um lado será cheio de espinhos e abrolhos, por outro será repleto de satisfação do dever cumprido—a defeza dos interesses da Rainha do Cavado.

E' por este grandioso principio que eu, um dos mais humildes eserevinhadores d'«O BARCELENSE», felicito o seu Director e faço votos, para que d'aqui a um ano, lhe possa de novo apertar as costelas, por ter vencido mais uma etapa da sua espinhosa vida jornalística.

Z.

de «O BARCELENSE» se via obrigado á suspensão por liber-rima vontade, podia fazel-o com a consciencia tranquila de ter cumprido sempre os seus deveres lutando honradamente a bem de Barcelos!

Pela Pátria e por Barcelos, eis a sua divisa! Pois bem. Que todos os Barcelenses o ajudem a caminhar como até ao presente, pois promete-lhes merecer o seu apoio.

Ao «BARCELENSE», o mais depauperado de seus colaboradores, deseja-lhe que continue sempre na sua nobre missão de defeza, e ao seu prezado Director deseja-lhe que se n'esse dia se lembrou do seu anniversario, antes o devia esquecer, pois é mais um passo para o termo da existencia. Mas ainda assim faço votos para que tal data se repita AD MULTOS ANOS.

P. F. Castilho

Parabens

Está o nosso unico jornal «O BARCELENSE» em festa, porque completa hoje 34 anos de existencia, fixo na trincheira, no seu pósto de combater tudo o que não fór para bem da sua região e de Barcelos.

Defensor acérrimo do interesse colectivo, dos pobres e dos ricos, isento de partidarios, só degladiando-se pelo bem de Deus, da Pátria e da Família.

Não posso calar o regosijo que sinto ao felicitar este semanário na pessoa do seu Director e Amigo Rogério Calás, incitando-o a que continue a manter o seu jornal, limando arestas, votando á indiferença os mal intencionados ou discolos evitando polémicas, que só trazem desgostos que a ninguem aproveitam.

Ao seu Director, proprietário, aos seus colaboradores e pessoal tipográfico, os meus mais ardentes cumprimentos de parabens e até ao ano, si Diós quizer.

Barcelos—Fevereiro—1945. Manuel A. Vieira

SIM DE SEMANA

FEVEREIRO, 4

Aqui me têm, os seis Bois leitores da há um rór de anos, confessando-lhes a minha impetua e a minha incompetência, para escrever um «Sim de Semana» que em tempos não recusados—perdoem-me os seis leitores amigos a blúcia—seria tarefa de semómos importúncis, qualquer que fosse o valor d'aquilo que nesses tempos eserevia ou hoje pudesse escrever.

Mas o leitor que lê e não escreve por certo desconheça que o espirito também enferruja, e a falta de continuidade num hábito que se perde, é assim como a medos de planta em que a falta de água ou de sol, resseca ou queima a vitalidade que num ambiente normal jámsis deixaria de frutificar.

Quero isto dizer em termos chãos e sencilhos, que se não fóra o anniversario de «O BARCELENSE», mais uma vez se relegava para oportunidades sempre fallhas, os comentários de um «Sim de Semana» que eram o meu estívo e talvez o aborrecimento da quem teve a saustivissima pashorra de mos ler.

Mais uma vez «O BARCELENSE» embandeira um aro. Quero isso dizer que mais uma «etapa» foi vencida. E vencer uma «etapa», é vencer durante um ano um rór de dificuldades, que poucos são aqueles que as conhecem e poucos, portanto, quem as apreciam.

O jornal, porém, é que não vive disso. Não é dos lourores que se lhe fazem—que no caso de «O BARCELENSE», graças a Deus, pouco é o tempo para contar os primeiros, tantos álea são, e muitos sobeja para desprezar as segundas—é antes da sua própria feitura, muito especial e muito sua, que há 34 anos vem mantendo sem ter de pedir licença a ninguém.

E isto é bonito, saiba o leitor. Porque a independência de um jornal da provincia, é muitas vezes o pão farto que se renega, colidindo a faturação com principios que se não acilítam.

Esta é que é a pura verdade. Tudo o mais são conceitos das messidolças e cafexiras gentes que engraxam nas mãos do cavaco as suas prolições por demais inessentes—por que são tolas...

No trigéssimo quarto anniversario de «O BARCELENSE», é lito e que se me oferece dizer. E' que já muitos anos felei dos seus trabalhos, das suas canseiras, dos seus sacrificios, da «sua cruz», enfim, que nesta longa caminhada de 34 anos pacientemente vai suportando sobre os seus ombros, modestamente servido o seu ideal, mas servido-o com o aprumo de que a dignidade é testemunha.

Por Portugal. Por Barcelos. Lindissima legenda que os factos não têm desmentido. E porque os factos a não desmento, é que «O BARCELENSE» há medida que envelhece, mais se revigora e anima, a pontos de não sabermos se foi ontem ou há 34 anos que a sua vida se formou para glória sua e honra de uma terra em que sem sempre aquilo que vale, tem o galardão que merece. Infelicitidades na gente da casa? Va de rumor! Fallais como nós todos. Mas na análise serena e sem paixões da obra que o jornal vem fazendo há 34 anos a favor da sua terra, em verdade lhes digo: «quem estiver isento do culpa, que lhe atire a primeira pedra».

Baltazar Benfeito

PÃO NOSSO DE CADA DIA

No 34.º anniversario de «O Barcelense»

Benditas sejam as mãos Que em heróica porfia Arrancam á madre Terra Pão nosso de cada dia.

Que longo e duro caminho Da semente até ao grão Que fazendo o mocho Chegou a ser alvo pão!

E ha tanto quem e come Sem recordar e labor Do activo lavrador ... E o pobretinho com fome!

Pensa, meu amigo, na riqueza Deste pão que o Bom Deus Te pôs na mesa... J. B.

Legião Portuguesa

TERÇO INDEPENDENTE N.º 67 Convocação

São convocados todos os Snrs. Comandantes de Lança deste T. I. a comparecer neste Quartel pelas 10 horas do proximo dia 11 do corrente para objecto de serviço.

No proximo dia 18 do corrente haverá Instrução Geral, das 9 ás 12 horas, para todos os legionarios do 1.º Escalão da concentração de Barcelos.

À MESA DO CAFÉ

«O BARCELENSE» está de parabens pela passagem de mais um dos seus anniversarios. São 34 anos de vida intensa e de luta constante consagrados, sem um desfalecimento, á defeza dos interesses desta linda região que poderia estar, possivelmente, mais valorizada se alguns dos seus melhores e mais representativos valores sociais e intelectuais, tão desinteressados, pelo menos aparentemente, do seu progresso, se dispuzessem a ingressar na mesma simpática cruzada, dando-lhe desinteressada e incondicionalmente o valioso quilhão do seu esforço, em vez de o desperdiçarem em lamentáveis desinteligências que cada um justifica a seu modo mas que, afinal e feitas bem as contas, só traduzem um permanente prejuizo para os interesses de Barcelos. Confieamos, todqz nós, de que uma mais nitida e mais clara compreensão dos deveres civicos que a cada um competem, estabeleça a harmonia que o progresso da nossa cidade há longo tempo reclama.

No final deste anniversario «O BARCELENSE», ao fazer o seu exame de consciencia e ao recordar até que ponto foram generosas as suas ideias e uteis os serviços que prestou a Barcelos e á sua gente, sentirá orgulhosamente a consolação do dever cumprido.

E porque sei que assim é, aqui lhe venho trazer, com aquela espontaneidade que costumo pôr em todos os meus actos, as saudações que mereço. Muito me apraz fazel-o porque muito estimo o simpático semanário, o seu illustre Director e todos quantos nêlo trabalham.

Que «O BARCELENSE» se prestigie cada vez mais no amor a Barcelos,—um dos mais formosos canteiros deste «jardim á beira mar plantado»,—são os desejos deste colaborador quasi sempre arradio, mas sempre amigo.

José Olímpio Barreiros (Jodo Sereno)

AVÉ MARIA!

De Maria Amélia S. C. Cunha Meozes

Avé Maria! Avé Oheia de Graça! Em nossa alma a tua luz perpétua Iluminando-as de amor e caridade Para praticarem o Bem e a verdade... E a nossa fé, esperança e a nossa luz! Oh! Virgem Santa e Terna Mãe de Jesus! Eu me prósto de mãos postas a orar Esperando a bênção do teubendocóoitar... E álea toda esta bruma resgará, Ao fazel-o da escuridão surgir, Como um alvo lírio de manhã e abrir! E eu t'áveio a minha voz nesta harmonia Que contém o oração—Avé Maria!

Ponte de Lima, em 21-1-1945.

Saudações

34 anos de jornalismo, sempre com o mesmo ardor na luta, sempre com a mesma fé num Barcelos maior, mais progressivo, vencendo corajosamente dificuldades que a vida da pequena imprensa aparecem, por vezes a tolher os passos—e sempre gritando o mais afervorado bairrismo—é motivo para admiração e para vivo aplauso.

E' por isso que eu, com certeza o mais velho dos colaboradores de «O BARCELENSE», lhe venho trazer hoje calorosas saudações e com elas os votos de longa e prospera vida.

José Cruz

Farmacias de serviço

Amanhã estão de serviço as Farmacias L A M E L A, nestas cidades e Aldeas do Norte, em Barcelinhos.

Impressões ligeiras

NO ANIVERSÁRIO DE «O BARCELENSE»

O 34.º ano de publicação normal de «O BARCELENSE» constitui, hoje, um motivo de orgulho e grande alegria, tanto para o seu director, como para todo o corpo redatorial, amigos e admiradores da esforcada gazeta. E' que «O BARCELENSE» tem-se mostrado sempre como um baluarte em prol dos interesses do concelho e da pequena, mas encantadora Rainha do Cavado, centro agrícola e fabril apreciavel do norte do país.

São 34 anos de trabalho honesto, de canseiras, de luta constante pelo engrandecimento da «Terra Mater».

Neste ciclo, a tarefa do simpático semanário tem sido espinhosa, mas nem por isso a borrassa tem feito arraplar caminho ao seu hábil director.

Quando se diz a verdade, se defende a justiça, se apregoa e aconselha a tolerância, como ponto de partida para o progresso moral e material da grei, os fanáticos, os egoístas e egotistas, todos os maus se conjugam para o ataque, porque se sentem ameaçados ou feridos nos seus interesses inconfessáveis, ou abalados nos seus pontos de vista doutrina-rios. Não olham a meios para atingirem os fins.

Em letra de forma, o conteúdo literário e intelectual de «O BARCELENSE» é sempre sereno, claro e imparcial. Não enferma de facciosismo.

Além das dificuldades materiais que hoje assoberbam a vida de um jornal, outros escolhos, não menos perigosos, precisa êle de transportar. E' certo que o papel, a tinta, o tipo, a mão de obra, etc., está tudo pelo preço da hora da morte. Mas, sem subterfúgios, acrobacias e malabarismo de vária ordem, no momento confuso que passa, muitos escritos annos viriam á luz da publicidade.

Porém, «O BARCELENSE», na sua liberalidade, tem cumprido o seu dever, como sagrado defensor dos interesses regionais, nunca se deixando dominar pela influencia ignobil do renegado caciquismo. As habilidades politicas de certo magnates e videirinhos, despreza-as.

Esta attitude de aprumo e altivez de «O BARCELENSE» tem-lhe acarretado algumas sensaborias, as quais não lhe produzem moesa. Antes, pelo contrario, têm dado alento ao director do jornal para não se vergar a imposições ou deixar-se levar no caso da serela.

«O BARCELENSE» tem uma virtude: staca principios ou ideias com que não concorda, mas nunca o homem na sua integridade fisica ou moral, como, infelizmente, se observa em certos sectores. Merece, pois, de todos os espiritos bem formados e tolerantes o maior auxilio, respeito e admiração.

Eu, como o mais humilde dos seus colaboradores, nesta minha prosa insípida e desataviada, preito o meu preito sincero á integra gazeta no seu anniversario e apresento também as minhas felicitações ao meu preclaro amigo Sr. Rogério Calás, hábil director, e a todo o corpo redatorial, fazendo votos pelas maiores prosperidades.

Souta Almeida

BARCELENSES: auxiliai as Corporações de Bombetros da cidade.

DE VEZ EM QUANDO

MAIS UM ANO PARA «O BARCELENSE»

O facto de ter sido colaborador mais ou menos assíduo deste semanário durante uns anos legou-me a obrigação moral de o saudar ao menos uma vez cada ano—eis a razão por que todos os anos me encontro a tocar a mesma tecla: expressar ao seu dignissimo Director as minhas famigas e cordaes felicitações por mais um ano passado e os desejos de muitas prosperidades no futuro...

Descrever em breves palavras o que tem sido a acção de «O BARCELENSE» em prol da sua terra nestes longos anos de vida não é trabalho fácil, tão grande tem sido o seu esforço e o seu desejo de bem servir e ser útil a Portugal e á comunidade barcelense. A atestar esta nossa afirmação está o grande número de homens de elevado valor mental de Barcelos e de fora de Barcelos que nêlo têm colaborado e a êle têm dado o melhor que suas penas tem produzido.

No meio da imprensa da provincia, «O BARCELENSE» ocupa lugar destacante, surge como estrêla de primeira grandeza; porque a isso lhes dão direito os 34 anos que já conta, a maneira clara como expôs as suas ideias, o desassombro com que sempre defende as causas justas, a elevação e vigor com que critica o que julga necessário e a independencia material e moral que sempre manteve e o caracteriza desde o dia em que nasceu.

Por esta razão, nunca um numeroso grupo de colaboradores e amigos seus deixou de enviar ao seu illustre Director os mais encomiásticos louvores e respeitosa cumprimentos em dias de festa, como o de hoje.

Avante POR BARCELOS, POR PORTUGALI

Miguel Araújo

Divisa Bairrista

Mais um ano vencido com exito assinala hoje «O BARCELENSE» ao solenizar o seu trigéssimo quarto anniversario de existencia, o qual, como semanário local, muito tem contribuido para o progresso e prestigio da sua Terra, procurando condicionar os barcelenses, de todos os crédos politicos e religiosos, para uma fraterna e sincera união, integrando-os, assim, numa directriz de verdadeira solidariedade bairrista.

Esta orientação do «Barcelense» tem o meu completo, vivo e caloroso aplauso.

Para a frente e sempre em frente, porque muito há ainda que realizar em tal sentido bairrista e patriótico, para que Barcelos possa readquirir aquele alto grau de prestigio e de engrandecimento que em tempos idos alcançou, mas que vem, infelizmente, sendo diminuído pelo comodismo, pelo desinteresse e pela enérgica daqueles que, pela sua situação politica e hierarquia social, o deviam manter com fé e através de tudo.

Para a frente, com entusiasmo, com ardor, sem desfalecimentos doentios, deve continuar a ser a divisa bairrista do «BARCELENSE», porque não lhe faltará, como sempre, o apoio incondicional dos barcelenses que á sua Terra dedicam aquele carinho e aquele amor que brotam espontaneamente das almas bem formadas, dos corações generosos e despidos de preconceitos balófos. Para a frente e por Barcelos, procurando fazer reviver esta Antiga Vila nas suas tradições



BARCELOS—Majestoso Campo da Feira, onde se realiza o importante Mercado Semanal



Grupo, vendo-se: o Rev. Director Espiritual, alguns Colaboradores, Director e Editor de 'O Barcelense', focado pelo distinto Artista—Antonio Silva

No 34.º aniversário de 'O BARCELENSE'

Hoje, dá-nos a subida honra, que muito agradecemos, de se associarem á festa do 34.º aniversário de 'O Barcelense', a Ex.ª Sr.ª D. Maria Amélia Soares da Costa Cunha Menezes e os Ex.ªs Srs. Conde de Vilas Boas, Comendador Mathias Lima, João Carlos Coelho da Cruz, Padre Francisco Castilho, Dr. Mario Norton, Conselheiro Sá Carneiro, Tenente Francisco Cardoso e Silva, Manuel A. Vieira, Armindo Jullie de Sousa, Dr. Gonçalo de Araújo, Padre Joaquim Beirão, Alferes José Olímpio Barreiros, Professor Manuel de Jesus Sousa Almeida, Professor Miguel da Costa Araújo e Socio-ro da Costa.

—Outros bons amigos também nos enviaram artigos com felicitações mas, como chegaram tarde, serão publicados no próximo numero.

S. Braz

No ultimo Domingo, no lindo lugar de Lavandeiros, em Barcelinhos, realizou-se a tradicional romaria de S. Braz, sendo muito concorrida.

Esta festividade foi abrihantada pela musica de Barcelozelas, que agradeo.

Casas de laranja

E' necessario que se faça reprimir o abuso que, constantemente, se comete, lançando cascas de laranja nas ruas da cidade, o que é muito perigoso para os transeuntes. Providencias, pois!

historicas, nos seus feitos heroicos, nas suas festas tradicionais, imprimindo-lhe assim uma nova era de progresso. Eis a divisa que 'O BARCELENSE' deve manter através de todas as vicissitudes.

E que assim sucederá, é peñhor bastante seguro a acção do seu director e velho amigo Senhor Rogério Calás, a quem felicito nesta hora grande do seu semanário.

GONÇALO ARAUJO

Labôr e Mérito MAIS UM ANIVERSARIO DE 'O BARCELENSE'

Os jornais valem tanto mais, recomendam-se melhor ao seu publico leitor quanto revelam honesta e inteligente directriz e sustentam com elevação e desassombro os principios que defendem—sem excessos, sim, mas sem tibiezas, isto é, com sprumo e dignidade.

E' neste respeitavel numero, que encontramos o belo e digno portavés de Barcelos—de todos conhecido e pelo seu notavel heirritismo—começando pelo titulo com que veio á luz da publicidade em 'O BARCELENSE'—largamente difundido e conhecido.

E em primicias a quem se deve tudo isso? Ao superior criterio, á equilibrada mentalidade e ao caracter integro do seu Ilustre Director e meu prezado Amigo—Senhor Rogério Calás de Carvalho e seguidamente a quem honestamente o trabalho e a quantos valiosos méritos o colaboram, dando-lhes particular interesse com a sua variada e exuberante, como original colaboração, firmando o seu intrinseco valor literario e artistico e os conhecimentos mais diversos no materie profissional da imprensa.—o melhor, dignificante e elevado reclamo de 'O BARCELENSE'.

Um jornal triunfa na difficil e árdua vida do jornalismo—quando consegue interessar pela excelencia das suas doutrinas, dos seus artigos e finalmente por tudo o que vai afora do comum, ou vulgar.

E' esse e primacia] objecto e dever

CONDE DE VILAS BOAS (Continuação da 1.ª página)

meu querido amigo. Deveria ser almirante o ilustre militar e, contudo, apenas é 1.º Tenente! Não insistirei nos motivos nobres, alevantados, de fidelidade e dedicação que impediram que, um official do seu valor e serviços, tenha alcançado altas patentes que deveriam corresponder á sua brilhante folha de serviços e ao alto relevo e valor d'estes! Marinheiro ilustre, herói das campanhas da occupação em Moçambique, o seu nome prestigioso anda ligado ás mais notaveis acções militares de 1896 e 1897 e outras. Lembraremos Macontene, Ibrahim, Naguema e Miesongue, etc. Saudando o brave militar que ele sabia, quanta saudade, deixa entre os seus camaradas e quanto apreço merece aos seus velhos companheiros de trabalhos! Quanto ao Paiz que vò ser afastado, da actividade, um valor, afirmo que poderá contudo e sempre, contar que ele será encontrado quando o precisar, disposto aos sacrificios e a servir nos postos de honra de perigo ou responsabilidade.

Lisbôa, 4 de Fev.º de 1945. João de Azevedo Coutinho

de um Director—e por conseguinte lugar difficil de preencher e honrosissimo. Ha epochas difficels de trazer a publico um jornal e de e vér singular e proseguir no fim nobre a que se propõe. Saltar os obstaculos que a cada passo surgem—eis a honrosa estrada do

As minhas saudações (Continuação da 1.ª página)

gios: a essa nova potencia mundial, a esse verdadeiro Poder de Estado. De todos os elogios, que não são mais de que verdades, e incompletas—nem um me satisfaz mais do que o de 'GUSTAVO DE LAGRÈSE':

'A Imprensa! Eis uma potencia moderna, que exerce sobre as intelligencias um ascendente desconhecido outr'ora. Para fazer jorrar a luz do embate das discussões, não cessa de moite-las. Para ter de sobre-aviso os partidos, alimenta as suas divindades. Edo das paixões politicas, esconde-as ao mais alto gráo no gesto de reproduzi-las. Reiz do bem e do mal, grandes inconvenientes oferecetas, se não tolera maiores vantagens. Vigiem-se de tolerar os excessos da imprensa, quando verta a baba da calomnia, corrompa os costumes, ou assopra a discordia; mas guardem-se tambem de impôr-lhes moates de embraçoes, porquanto é eis o recurso do oprimido, o auxiliar do genio, o psalido de todas as liberdades!'

Precisa todavia o Jornal, para satisfazer nos tempos actuais, que não seja só literario ou científico:

Precisa ser noticioso, precisa ser informador dos diretos e deveres de cada cidadão, precisa dar a este as indicações das suas obrigações principalmente fiscaes (hoje, as Repartições fiscaes e camarárias, os gremios, as casas do povo, constantemente estão a avisar e a exigir), precisa indicar melhoramentos e combater o que seja nocivo, precisa ser annunciador para cada um saber das ofertas e vendas e compras, precisa dar alguns conhecimentos agricolas e fiscaes e juridicos e paisagistas, precisa ser, embora em ponto reduzido, uma

devar, eis o que se impõe e nobilita. 'O BARCELENSE'—tem no seu active—o que demonstra clara e inculdivelmente a sua utilidade—particular e mui especialmente no quanto vem conseguindo e lutando pela sua 'Barcelozes' e pelos seus naturais.

Com a nossa maior admiração e apreço—votos sinceros folgamos para que se continue pelos tempos além—e pelo presente aniversario felicitamos do coração todos os que dirigem, colaboram e trabalham.

Socio-ro da Costa Sá Carneiro

pequena biblioteca de conhecimentos e proleções diarias ou semanais.

Certo, que difficil é assim organizar um bom Jornal: a difficuldade tem sido vencida, e si temos diariamente bons Jornais a satisfazer a tudo, por forma verdadeiramente elogiosa e de admiração.

Diariamente, e semanalmente, e até quinzenalmente, pode dizer-se que a Imprensa satisfaz o publico, e nada deixa a desejar.

De profissão em profissão, de trabalho em trabalho, de maquinismo antigo a maquinismo novo, de pessoal principiante a pessoal pratico tudo se tem conseguido, Graças a Deus.

E um dos bons Jornais da Provincia—embora semanal—é o velho 'O BARCELENSE', remogando dia e dia, não parecendo que sobre ele tenham já passado 34 anos!

A tudo satisfaz. A tôdes satisfaz. Veja-se o ultimo numero de 'O BARCELENSE': é um verdadeiro modelo de Jornal da Provincia, com a variedade de escritos (a começar logo no artigo de fundo, com o belo e judicioso escrito 'A Função Judicial', e som a variedade de secções que fazem admirar deveras.

Não se considera, porem, o que isso representa de vontade, de energia, de intelligencia, de esforço, de trabalho, de despeza! Ninguém o considera!

E, afinal, para qué?

Para deixar nome na Terra? Não lho põem em qualquer Rua ou Largo...

Para enriquecer? Deve entender-se e vér-se—que é para habilitar o seu Director a morrer á fome...

Bem podia o publico atende-lo, bem podiam os assioantes aumentar—até no seu proprio interesse: bem podiam, mas não o fazem e não correspondem ao sacrificio,

A Bem de Barcelos.

E é a Bem de Barcelos que eu escravo ao correr da pena (ou do lapiz) estas ligeiras considerações, SAUDANDO e FELICITANDO 'O BARCELENSE' e O SEU GRANDE OBREIRO e DIRECTOR.

Barcelos, 6 de Fevereiro de 1945. Sá Carneiro

MISSA

Na proxima quinta-feira, dia 15, pelas 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, é rezada uma Missa por alma do saudoso barcelense, Sr. Miguel Martinho de Faria, data em que faz dois anos que faleceu este nosso prezado amigo.

Cinema Gil Vicente

Amanhã de tarde e á noite será exibido o filme de interesse excepcional baseado na conhecida novela de Jack London:

AVENTURAS DE MARTIM EDEN

'Merce ser visto este filme, pela humanidade que illumina'—Disse o 'Diário de Lisboa'.

Na 3.ª feira de Entrudo, de tarde e á noite, o filme de amores bravos, paensaderia violenta e acção iatona, tudo nam primoroso technicolor:

BANDIDOS

Não é um vulgar filme de cow-boys. Ne programas bons complementos.

Na 5.ª feira, 15, réprise do filme de Ernest Lubitch:

A Loja de Esquina

E' uma produção que jamais esquece. Impôs-se com um espectáculo definitivo e excepcional. No programa um complemento da série 'Crime e Castigo'.

—Este mês haverá outra sessão a preços reduzidos e a réprise do filme português: O PAI TIRANO.

Donativos

Comemorando o 34.º aniversário de 'O Barcelense', o Ex.ª Sr. Gonçalheiro Sá Carneiro, talentoso Jurisconsulto, enviou-nos 100\$00 para os pobres. Em nome dos protegidos, muito obrigado a S. Ex.ª.

—Do assioante de todos os meses, recebemos 10\$00 com a mesma intenção. Bem haja, e que Deus lhe dê saúde.

—Do nosso amigo Sr. Antonio de Oliveira Nélva, do Porto, recebemos 10\$00 para dois tuberculosos. Agradecemos.

OBITUARIO

D. Laura Moreira de Almeida

Só agora é que tivemos conhecimento de ter falecido, no dia 27 de Janeiro, no Porto, a Ex.ª Sr.ª S. Laura Moreira de Almeida, proprietaria, da Cidade Invicta.

A veneranda senhora, que contava 80 anos de idade, era Mãe



BARCELOS—Interessante aspecto da Avenida Dr. Oliveira Salazar



BARCELOS—Encantador trecho da cidade do Cávado

multo extremosa de nosso prezado amigo Sr. Constantino de Almeida Junior, importante Industrial, illustre Vereador da Camara Municipal de Barcelos e brioso Comandante de Lança do Terço I. n.º 67 da L. P. desta cidade, e dos Srs. Antonio e Fernando Moreira de Almeida e Sogra dos Srs. Eugebio João Henriques Camacho e Julio Claro Peixoto.

A Ex.ª Familia dorida, ao Barcelense apresenta o seu cartão de muito pesar.

João José Martins

No dia 2 do corrente, pelas 11,20 horas, foi acometido duma congestão cerebral, tendo morte instantanea, o nosso querido amigo Sr. João José Martins, extremo marido da Sr.ª D. Margarida Vieira Martins, pai do nosso amigo Sr. João Vieira Martins, benquisto sogueiro da nossa praça, filho da Sr.ª D. Maria Clara Peixoto Martins, irmão da Sr.ª D. Lucinda Martins e D. Beatriz Martins Vasconcelos, cunhado dos nossos amigos Srs. Antonio Vasconcelos Bandeira e Lemos e João José de Carvalho e sobrinho de nosso amigo Sr. Joaquim de Faria Peixoto.

João Martins, que foi um honrado e intelligente negociante, era dotado de bom coração, morrendo com 58 anos de idade...

O funeral do saudoso finado, e nosso bom amigo, realizou-se no ultimo sabado, tomando parte no prestilho fúnebre centenas de pessoas de todas as categorias sociais; Confraria do Senhor da Cruz, donde o extinto era mesario; as duas Corporações de Bombeiros—Barcelos e Barcelinhos; a Creche de Santa Maria; o Recolhimento do Menino Deus, etc., etc.

O estado foi conduzido na carreta dos Bombeiros de Barcelos, segurando as honras os Srs. Conde de Vilas Boas, Arnaldo Salazar, Gaspar Macedo Gato, Candido Cunha, João Baptista de Lima Miranda e Rogerio Caldas de Carvalho.

A chape foi confiada ao Sr. Dr. Adello Marinho, illustre Provedor da Confraria do Senhor da Cruz. Três meninas do Recolhimento conduziram lindos bouquets, com sentidas dedicatórias.

«O Barcelense», lamentando tam prematuro desenlace, acompanha toda a familia enlutada na sua pungente dor.

Roubo audacioso Na noite de 1 para 2 do corrente, no estabelecimento de Alfaiataria do Sr. Antonio L. Fernandes Egreja, de Barqueiros, freguesia deste concelho, roubaram 3 cabeças de maquina de costura, 30 cortes de fazenda para fatos, varias peças de riscado, pano crú, setim, etc., no valor de 15 contos.

«O BARCELENSE» DESPORTIVO Campeonato Nacional da II Divisão No ultimo Domingo, no Campo de Jogos, desta cidade, o «Gib» foi derrotado por 3-0, pelo «Sporting», de Braga.

Casamentos No ultimo sabado, na igreja parochial de Arcozelo, vizinha freguesia deste concelho, realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Dr. Francisco de Mattos Mendes, com a Ex.ª Sr.ª D. Maria Odete Durães Lima, preuada barcelense.

Fel celebrante o Rev.º Conego-Prior Joaquim Alexandre Gaiolas, parafinçado, por parte da noiva, o Sr. Rosalino da Trindade Almeida, illustre Secretario de Finanças e sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Mytilde da Rocha Almeida e, por parte do noivo, o Sr. Dr. Antonio Pinto Castello Branco, illustre Presidente da Junta Nacional dos Azeites e antigo Governador Civil de Castello Branco e sua Ex.ª Irmã Sr.ª D. Antonia Pinto Castello Branco.

A familia da noiva, ofereceu um lauto almogo aos simpaticos noivos, bem como aos convidados, durante o qual se trezaram affectuosos brindes.

O novo casal, a quem desejamos um porvir repleto de felicidades, seguiu para Lisboa, em viagem de nupcias.

No mesmo dia, na Capela de S. José, desta cidade, o Rev.º Padre Antonio Vila Chã Estares, illustre Director Espiritual deste Bemaunio, effectou o casamento do nosso amigo Sr. José Maria Pacheco Rodrigues, estimado Empregado Superior nos Armazens de Lã de Alcantara, com a Sr.ª D. Maria Julia Pinheiro de Magalhães, gentil filha do Sr. José Ribeiro Magalhães, que foi Guarda-Irros do Banco de Barcelos, já falecido.

Foram padrinhos do acto religioso, por parte da noiva, o Sr. Luiz Ferreira Alves, conceituado Sócio do Banco Ferreira Alves e Esposa e, por parte do noivo, seus pais, Sr.ª D. Maria Delina Pacheco Rodrigues e o Sr. Felix Joaquim Rodrigues, proprietarios.

Aos noivos, que são detidos de bula qualidades, desejamos as melhores venturas.

Tarde Missionária

Foi encantadora, cheia de mysticismo, a Festa Missionaria realizada na tarde do ultimo Domingo no Recolhimento do Menino Deus, desta cidade.

Au lucasaveis Franciscanas Missionarias do Maria—Essas Donzelas e Virtuosisimas Senhoras que só praticam o Bem—são dignas dos melhores louvores pela forma habil como ministraram os ensinamentos ás dezenas de meninas que, naquela «Tarde Missionaria», se exhibiram no pequeno palcos do Recolhimento, Santa Instituição de Caridade que tanto honra a nossa Terra e onde pontificam as Ex.ªs Missionarias.

São 16 horas, no corredor do Recolhimento veem-se centenas de erlancinhas, briosamente vestidas e empunhando bandeirinhas; o Salão de Festas já se encontrava repleto de senhoras e cavalheiros da melhor sociedade barcelense. Minutos depois, nota-se um certo entusiasmo na selecta assistência e na pelizada: era o Ex.º Presidente da Camara, Sr. Dr. Mario Norton, acompanhado pelas Ex.ªs Superiores do Recolhimento e da Creche de Santa Maria, Direcção da O. T. S. Francisco e Rev.º Padre Alberto Teixeira de Carvalho, que passaram pelo corredor e davam entrada no Salão das Festas, sendo recebidos com palmas, muitas palmas...

O Sr. Dr. Adello Marinho e Rev.º Conego-Prior Joaquim Alexandre Gaiolas, Ilustres Ministro e Sub-Ministro da Ordem Terceira de S. Francisco, seguidam o Ex.º Presidente da Camara a assumir a presidencia de tam simpatica como patriótica Festa—a «Tarde Missionaria».

Em seguida, centenas de meninas cantam um hino dedicado ao Ex.º Presidente da Camara e uma das educandas pronunciou uma tozante allocção dirigida ao mesmo Cavalheiro, que sensibilizou toda a assistência.

Depois das erlancinhas daquele Estabelecimento de Ensino e Educação executarem varias cenas missionarias, fez uso da palavra, pronunciando um brilhante e bem baritado discurso, o Sr. Dr. Adello Marinho, seguido-se ao uso da palavra os Rev.ªs Padre Alberto Teixeira de Carvalho e Padre José Felicio Duarte, Missionarios, que descreveram, com vivacidade e documentação, o que significava a «Semana das Missões Católicas no Império Português».

O Sr. Dr. Mario Norton, num felix e patriótico improviso, fez o slogan da «Tarde Missionaria», e disse que, quando esteve como secretario do Governador de Luanda, viu diversas Obras Missionarias na Provincia de Angola que muito depreciam a favor dos lucasaveis Missionarios Portuguezes, dizendo tambem que, o Missionario barcelense, Rev.º Italo Gomes, fundara em Luanda um Instituto, onde internava e educava rapazes abandonados.

Tanto as erlancinhas como os distintos oradores receberam fartos applausos. Terminado esta simpatica Festa no meio do melhor entusiasmo, perto das 19 horas.

—Nos ficamos tam encantados com tam emocionante Festa, que entregamos um pequeno donativo para as Missões, e estamos certos que o mesmo fizeram as pessoas que assistiram á «Tarde Missionaria».

Assembleia Barcelense

Conforme já noticiamos, é hoje, pelas 22 horas, que se realiza no salão de festas desta importante casa de recreio da nossa terra, o grandioso baile de carnaval, promovido por uma comissão de sócios, e que terá a abrihantá-lo uma excelente orquestra.

Indubitavelmente que será mais um elegante serão a junter a tantos outros que ultimamente se têm levado a cabo no principal clube de Barcelos.

Muitos têm sido os convites pedidos por diversas familias de Viana do Castelo, Braga, Famalicão, Povoa e Espouenda, facto este que não nos deixa devidas de que o baile de hoje ficará marcado na Assembleia como uma das suas melhores festas.

AGRADECIMENTO

Ao abrigo do artigo n.º 22.º do regulamento da O. N. Mocidade Portuguesa, foram considerados amigos da Mocidade os Ex.ªs Senhores abaixo indicados, que auxiliaram a Ala desta cidade com as importancias indicadas.

A Sub-Delegação Regional e todos agradece reconhecimentos a sua amavel atenção para com a M. P., são elles: João Duarte Veloso, 1.000.000; Joaquim Azevedo, 500.000; José de Bessa, 100.000; Dr. Francisco Torres, 250.000; Humberto Coelho Gonçalves, 50.000; José de Carvalho, 50.000; Costa Quintas, 200.000; Cupertino Silva, 50.000; Manuel Pereira da Quinta, 100.000 e dum anónimo, 50.000.

Tambem agradece ao Grémio da Lavoura, desta cidade, que offerceu á M. P. a quantia de 500.000.

A Sub-Delegação Regional da M. P. de Barcelos.

Igreja de St.º Antonio

B.ª Capuchinhos

Haverá Triduo de Adoração ao Santissimo Sacramento nos dias 11, 12 e 13. Nestes três dias haverá missa ás 9,30 horas. A seguir ficará exposto solemnemente o Santissimo Sacramento, até ás 16 horas.

A essa hora far-se-á uma hora Santa de Adoração, com terço, sermão, acto de desagravo e encerração, em honra e louvor de Jesus Sacramento.

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Telefone 8.331 — BARCELOS Dentaduras completas, desde 300\$000 Obterações, desde . . . 15\$000 Concerto de denturas, em 4 horas. . . . . 15\$000

Dr. Mário Queiroz MÉDICO 10 às 12 Consultas das 17 às 19 CONSULTORIO E RESIDENCIA Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

RESTAURANTE LIBANA Amanhã tem saboroso sarrabulho e Frango d malha. Vinhos branco e tinto os melhores do mundo.

Dr. Joaquim Reis MÉDICO Doenças da boca e dos dentes Reabriu o consultório no Campo 5 de Outubro, 56—57 (Em frente ao Jardim Público)

DESPORTO EM BARCELINHOS Antonio Tavares Fernandes, foi o vencedor da prova, organizada pelo Clube D. Barcelinhos Os Escuteiros venceram individualmente e colectivamente

Conforme noticiamos, realizou-se no passado domingo a prova de corta-mato, no percurso de 1.500 metros.

Com um tempo esplendido e a presença de numeroso publico, alinharam 5 Clubes num total de 18 atletas, os quais travaram animada luta para a posse de uma boa classificação, sendo muito louvada a equipe atlética da Fábrica Nita que, sem preparação, esteve presente, dando assim o seu concurso a uma modalidade «pobre», e tão esquecida pelos Clubes—que dizem praticar desporto l. . .

As 10,45 o juiz de linha, deu a partida, passando logo á cabeça do pelotão a equipa do Vitoria S. C., mas, na 2.ª volta, já as equipas dos Escuteiros e Atlético, tomavam posição e conseguiram finalizar com a seguinte classificação:

- 1.º Antonio Tavares—Escuteiros 2.º Rodrigo Martins—Atlético 3.º Aparicio Ribeiro— 4.º José Mota—Vitoria 5.º Herasol Santos—Escuteiros 6.º Licio Santos— 7.º Tomaz Aquino—Vitoria 8.º Manuel Duarte— 9.º Emilio Corqueira—Nita 10.º Neca Durães—Desportivo 11.º José Pereira—Nita 12.º Manuel Durães—Vitoria 13.º E. Trilo—Atlético 14.º José Vicensa—Desportivo 15.º João Garrido—Vitoria 16.º F. Durães—Desportivo 17.º Mario Emilio—Nita

ALGUNS COMENTÁRIOS A equipe dos Escuteiros mostrou-se mais preparada, mas fragil para provas de mais fundo.

No Atlético, agradeceu-nos Rodrigo, equipe muito aguerrida e de largos recursos.

Tambem podemos dizer o mesmo do Vitoria, destacando Nita, rapas novo com qualidades; surpreendeu-nos Tomaz Aquino.

A Fabrica Nita, com uma equipe a dedo, obteve um esplendido resultado, deixando-nos as melhores impressões Corqueira, seu representante; Mário, ultimo classificado, procurou chegar á meta com bastante sacrificio, argumentando (não desistir, para honra da firma l. . .) digno gesto.

O Clube organizador teve um bom representante em Neca Durães (concorrente de momento) mas que aprova; Romão a embalar de inicio para desistir na meta (talvez um frete para o compadre l. . .).

Treloem-se para as proximas (setafetas 500 X 1.000 X 1.500 m.) e sejam mais moderados.

Um livro

Falta de espaço Por este arralioante motivo, deixamos de publicar varios anuncios, artigos e noticiarios que ficam para sabado, se Deus quiser.

COMPRA-SE Motor para rega, em bom estado. Falar na Fabrica NITA—Barcelinhos.

VENDE-SE Em S. Braz, freguesia de Barcelinhos, Barcelos, ponto alto, maravilhoso, saudavel e de esplendidas vistas, a 20 metros do adro e da capelinha do Santo, a 10 minutos de Barcelos, uma casa asbordada e ladeada de 6 casinhas terreas, com um grande e bem cuidado quintal todo murado, com água, vinho, pomar e horta.

Para ver e tratar com DANIEL PEREIRA BARRONGAS visinho e encarregado.

Vendem-se —No lugar da Esparrinha, freguesia de Arcozelo, deste concelho, vende-se a propriedade denominada «Quinta de Cachadas» e outra propriedade de lavradio, denominada «Campo da Bouça».

Para mais esclarecimentos, falar com João Correia, na Casa Tomaz. CASA PROPRIA PARA NEGOCIO Situada á beira da estrada, vende-se, na freguesia

sia de S. João de Vila Bõa, Falar na Casa Tomaz José de Araujo & C.ª.

Declaração Daniel Simões, casado, de Lijó, vem prevenir as dignas Autoridades de que se apparecer morto ou ferido, ou qualquer pessoa de sua familia, bem como sua casa ofendida, só se pode queixar de Antonio dos Santos Arantes, da mesma freguesia, porque já o tem ameaçado. Ai fica o aviso, para os efeitos devidos. Lijó, 6 de Fevereiro de 1945. DANIEL SIMÕES

PILADO SECO Vende-se, para cultivo da batata, em grande ou pequena quantidade. Podem, desde já, fazer-se encomendas ao Sr. Miguel de Gual, nesta cidade.

Cão de luxo Apareceu em Barcelinhos um cão de luxo, encontrando-se, agora, em casa do Sr. Adolfo de Oliveira, de Chorente, entregando-se a quem provar pertencer-lhe, tendo de pagar as despesas de alimentação e este anuncio.

ELECTRICISTAS UNIDOS Reparações de baterias. Formações e cargas.—Bobinagens de dínamos, motores e magnetos.—Instalações para automóveis, luz e força motriz. Instalações do aero-dinamo para luz e rádio. Rua Manuel Viana, n.º 21—BARCELOS

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE. FUNDADA EM 1871 Capital e Reservas: 52.503.863\$44 SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS e OUTROS RAMOS. PORTO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 n 41 (Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia) AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

CASA PORTUGUESA SONORA BARCELOS—BRAGA—FAMALICÃO ESCRITORIO AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR, 60—BARCELOS Foram contemplados com brindes, na semana finda em 3-2-945, todos os possuidores de contractos com o n.º 52—VERDE.

\*\*\*\*\* ATENÇÃO \*\*\*\*\* Chama-se a atenção de todas as pessoas que desejem trabalhos de electricista, bem como todo o material necessário, a instalações, reparações, etc., para que consultem os preços e qualidade dos materiais e trabalhos de RADIO ELECTRICA, a qual tem pessoal habilitadissimo. CABINE SONORA RADIO ELECTRICA abrihantará tambem as vossas solenidades. Contrata-a. Esta Casa é tambem a unica AGENTE em BARCELOS das seguintes firmas: PHILIPS LUMIAR ELECTROLUX Fabrica PORTUGAL Companhia de Seguros SOBERANA Consultem, pois, RADIO ELECTRICA Av. Combatentes da Grande Guerra, 176 Telefone 8382 \*\*\*\*\*